

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Eco de Caia» — Tel. 0333

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Quinta de Loureiro — CACIA

PENSAMENTO

*A cultura pode improvisar-se;
a educação não se improvisa.*

Jacinto Benavente

Objectivos do III Plano de Fomento

Conselho de Directores-Gerais do Ministério do Ultramar

A criação do Conselho de Directores-Gerais no Ministério do Ultramar veio demonstrar, mais uma vez, a importância que a assessoria tem na administração moderna. As reuniões mensais regularmente levadas a efeito, têm permitido que os assuntos de interesse geral sejam tratados com dimensão ampla e apropriada, beneficiando a orgânica do Ministério de toda uma série de intervenções levadas a efeito pelos mais graduados funcionários, que, por sua vez, são os portadores dos pontos de vista dos funcionários com

quem mais directamente contactam.

Tendo sido previsto, especialmente, para assegurar a coordenação dos problemas que correm pelos vários serviços e apreciar as alterações a introduzir na orgânica do Ministério do Ultramar, as suas atenções têm-se fixado nos objectivos que o III Plano de Fomento mandou considerar para o sector «Estado» e que são: maior produtividade, melhoria das condições económi-

co-sociais dos seus servidores, acção formativa junto aos funcionários, racionalização de áreas de competência, melhoria nas práticas administrativas, instalações e equipamentos, progressivo aperfeiçoamento das relações públicas e revisão e simplificação de textos legislativos.

A forma como decorrem os plenários, a importância sócio-económica e administrativa dos assuntos neles tratados, a utilidade das ideias ventiladas em debate vivo e aberto, o largo somatório de conhecimentos especializados submetidos a discussão sem restrições e que propiciam o esclarecimento das dúvidas e dos problemas organizacionais do Ministério, vão proporcionar que a sua futura reestruturação seja levada a efeito com consciência, conhecimento de causa e, tanto quanto possível, dentro das realidades actuais.

A acção deste órgão de assessoria, ocasionará um impulso decidido e rectilíneo à Reforma Administrativa, criando

a polarização dinamizante da sua contínua actividade, lançará as bases da preparação psicológica e do espírito de renovação dos servidores estaduais de todos os níveis hierárquicos, procurará diagnosticar os males presentes, detectar os pontos nevrálgicos do factor humano e fará o estudo, a análise, o planeamento e a programação da sua reorganização.

É, indubitavelmente, um grande passo para o substancial aumento dos níveis de produtividade, tão necessário ao desenvolvimento das actividades da Administração Pública, «uma tomada de consciência, um estado de espírito, uma luta contra a rotina e a estagnação, um desafio ao poder de iniciativa, uma actualização permanente, um desenvolvimento de espírito de colaboração, um aumento de capacidade para o trabalho de grupo, uma integração em planos de conjunto e em acções coordenadas», tudo, enfim, tão insistentemente recomendado pelo III Plano de Fomento.

Alves Pacheco

ECOS & NOTÍCIAS

II Ciclo Gulbenkian de Teatro

*5 Companhias de Teatro
com 5 programas diferentes
actuarão em 38
localidades do nosso País*

Com o propósito de promover uma expansão cada vez maior do espectáculo teatral nos centros urbanos da Província, a Fundação Calouste Gulbenkian teve a iniciativa de organizar o II Ciclo Gulbenkian de Teatro.

A série de 63 espectáculos iniciar-se-á no dia 26 do corrente e deverá terminar no dia 19 de Março próximo, abrangendo o Ciclo Gulbenkian de Teatro um total de 38 localidades do País, que serão visitadas por cinco companhias de Teatro para uma realização de 5 programas diferentes.

Os preços serão esalonados de modo a tornarem-se acessíveis a todo o público, beneficiando os estudantes, como é costume, do desconto de 50 por cento no preço dos respectivos bilhetes.

Entre os espectáculos, todos de grande nível artístico, quer pelas companhias que actuam, quer pelos artistas que as representam e aos quais nos referiremos oportunamente, figura um destinado a crianças, o que constituirá, sem dúvida alguma, em muitas localidades, inovação do maior interesse.

Relatórios da Câmara Municipal de Aveiro

Conforme tem feito em referência a anos anteriores, a Câmara Municipal de Aveiro acaba de distribuir os Relatórios das Ciências de 1968 e 1969.

Relatos completos sobre as actividades que realizou naqueles anos, melhoramentos inaugurados e despesas feitas com os mesmos.

Quem lê os livros publicados fica sabedor da maneira como se administram os réditos do Município, das deliberações tomadas nesses anos e das manifestações de carácter social e outros factos ocorridos na mesma era.

Algumas ilustrações embelezam o trabalho gráfico em referência.

Agradecemos os exemplares que nos foram enviados pelo Presidente da Câmara, sr. Dr. Artur Alves Moreira.

Nota da Semana

Pão-pão — Queijo-queijo

Tem acontecido ultimamente e com bastante regularidade, ouvirmos os nossos ministros referirem-se, em discursos de ocasião, a determinadas melhorias nos serviços dependentes dos seus ministérios.

Esta prática, que merece os mais rasgados elogios, contribui para um melhor e mais directo conhecimento das coisas públicas, sem a interferência, sempre insuficiente, dos coadores dos agentes de notícias.

O povo sempre gostou de ouvir as coisas pela boca dos seus representantes — já que é da sabedoria popular que a água nas suas origens é sempre mais clara e mais pura.

Talvez por que nem todas as ocasiões permitam o melhor desenvolvimento da notícia, ou por motivos que nos escapam, muitas vezes as informações assim expendidas pelas nossas autoridades carecem de suficiência e de clareza, o que prejudica o seu entendimento à escala popular.

Nota-se principalmente que muitas soluções previamente anunciadas não o são em todas as suas componentes — positivas e negativas — agradáveis e desagradáveis — e a surpresa final nem sempre contribui para a aceitação das razões que porventura assistam ao legislador.

Lembro-me, por exemplo, do discurso que falava da extensão de certos benefícios nos preços dos remédios aos familiares dos beneficiários.

A parte mais agradável da solução foi dita em termos claros e inequívocos. Contudo, nem sempre a clareza da parte é a clareza do todo. Há sempre a contra-partida dum regalo, que é o agravamento dum dever, e no caso a que nos referimos, se veio a reflectir no aumento do custo das consultas e visitas domiciliárias, que subiram a mais 300% (e mais), e até no custo dos remédios estrangeiros, a que o beneficiário não se pode furtar se quiser tratar-se devidamente da doença.

Há coisas que silenciadas só comprometem. E' que poderemos até pensar que a parte desagradável que se evitou se dizer poderia até nem ter razão para vir a acontecer.

O povo gosta de pão-pão — queijo-queijo! Por muito duro que o pão seja e por muitos barracos que o queijo tenha.

Bartolomeu Cende

POR AVEIRO

As comemorações do 89.º aniversário dos Bombeiros Velhos

Com o habitual brilhantismo e as inequívocas demonstrações de simpatia das autoridades e da população, a benemérita Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro — a corporação vulgarmente chamada dos «Bombeiros Velhos» — festejou o 89.º aniversário da sua fundação, nos dias 6, 7 e 8 do corrente, como antecipadamente noticiámos.

No primeiro dia, pelas 21,30 horas, as comemorações iniciaram-se com uma sessão solene, no salão do quartel-sede daquela associação.

Na mesa de honra, o sr. Egas Salgueiro, presidente da assembleia geral, fez-se ladear pelos srs. Dr. Artur Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal; Monsenhor Anibal Ramos, vigário-geral da diocese, em representação do prelado; Eng. João de Oliveira Birrosa, presidente da assembleia geral da Companhia Voluntária de Salvção Pública «Guilherme Gomes Fernandes»; comandante Garrido Borges, capitão do porto; Eng. Lourenço Antunes, presidente e comandante dos Bombeiros Voluntários do Campo de Ourique;

Dr. David Cristo e Eng. José António da Piedade Laranjeira, presidentes das mesas dos Encontros, respectivamente, de direcções e comandos dos Bombeiros do Distrito de Aveiro; Dr. António Manuel Gonçalves, director do Museu, e diversas outras entidades civis e militares.

O sr. Egas Salgueiro, ao abrir a sessão dirigiu expressivas saudações às autoridades, às deputações das diversas corporações que se encontravam presentes e à Imprensa e, pelo devotado e fecundo trabalho realizado no ano findo louvou e exprimiu reconhecimento à direcção e ao corpo activo da Associação Humanitária.

Traçou um elogioso perfil do conferencista da noite, sr. Dr. Lúcio Lemos e anunciou que se proceder-se-á emotiva e significativa cerimónia da imposição dos espacetes e machados a oito novos bombeiros, que, moços e entusiasmados, aumentarão e reavivarão os quadros da quase nonagenária corporação.

Sucessivamente os recrutados foram sendo chamados para o simbólico acto que consagra a sua ingresso oficial nas fileiras desse

exército de paz e abnegação. Das próprias mãos, sensibilizadas, com o olhar embebelado pelas lágrimas de ternura, as próprias mãos entregaram os espacetes e os machados, com que arriscarão

Continua na 2.ª página

JEAN CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29 - 1.ª - Telef. 28719 - AVEIRO
(Forçima da «Casa Campos»)

POR AVEIRO

As comemorações do 89.º aniversário dos Bombeiros Velhos

Continuação da 1.ª página

a vida para defender as alheias ou os bens de outrem, os seguintes novos bombeiros: Horácio José Ribeiro, António Anacleto Ribeiro — dois irmãos, que fizeram redobrar de emocionada ternura de inquietação e orgulho, a mãe comum — António Agostinho Baptista, Manuel Adérito Gonçalves Moreira, Narciso António Ferreira Figueiredo, Carlos Manuel da Rocha Cordeiro, Manuel Fernando dos Santos Martinho e José Carlos Dias Pereira de Oliveira.

Seguiu-se o juramento, uma afirmação solene de compromisso ao espírito humanitário dos voluntários e ao civismo prestante, cuja fórmula foi lida pelo dedicado e inatigável instrutor da corporação, um bombeiro com largas demonstrações de um espírito de serviço que se não abrande, nem abrande, o preço de 1.ª classe sr. José Pereira de Carvalho Júnior.

Seguiu-se a conferência do sr. Dr. Lúcio Lemos, que subordinou o seu trabalho, em que evidenciou um largo estudo, detida meditação, e uma experiência lata e profunda dos pormenores do assunto, ao tema «Prevenção e luta contra o fogo nos estabelecimentos industriais». Ilustrando a sua pormenorizada e esclarecedora exposição com alguns cartazes, «slogans» e instruções afixadas na Fábrica de Celulose, em Casta, cuja corporação privativa de bombeiros somanda, desde a prevenção propriamente dita, à prevenção, dos meios de extinção e formação de pessoal, mostrou a importância e acuidade do problema, ouvindo, no final, certos aplausos e uma encomiástica apreciação do presidente da mesa, ao encerrar a sessão, que, assim, ao mesmo tempo, teve a feição sentimental e simbólica, e um aspecto de proveitosa lição.

As comemorações proseguiram no domingo, com izar da bandeira na sede, formatura geral e continência. Palas 10 horas e na Igreja de Jesus, o capelão da Corporação, rev. Manuel Caetano Fidalgo, celebrou uma missa por alma dos bombeiros e sócios protectores falecidos ao longo de nove séculos, tendo proferido uma eloquente homilia alusiva à efemeridade e à abnegada acção dos bombeiros.

Após este acto piedoso, a que deu relevante colaboração o ex-celente Coral da Vera-Cruz, habilmente dirigido pelo sr. Fernando de Moraes Sarmento, organizou-se um cortej com o corpo activo da associação em festa, também o dos «Bombeiros Novos», uma deputação dos B. V. de Campo de Ourique, as Bandas Amizade e do Internato Distrital, uma representação do Sport Clube Beira-Mar, todos com seus estandartes, e diversas individualidades e que abriu com a bandeira dos «Bombeiros do Distrito de Aveiro».

O desfile efectuou-se até ao «Monumento ao Bombeiro» no Largo do Capitão Mala Magalhães. Ali, perante os bombeiros em continência, e enquanto era entoado o hino do agrupamento distrital dos bombeiros, o sempre prestidlo instrutor José Pereira

de Carvalho Júnior, acendeu o facho simbólico.

Reorganizado o cortej, dirigiu-se este aos cemitérios da cidade, em rememoração de saudade aos que fundaram e fizeram subsistir a benemérita corporação dos «Bombeiros Velhos».

As comemorações encerraram na segunda-feira à noite, na sede da Associação, com o costumeado jantar de confraternização, que reuniu cerca de 170 pessoas.

Presidiu o sr. Egas da Silva Salgueiro, que se fez ledear pelos srs. Dr. Artur Alves Moreira, Eng. João de Oliveira Barrosa, Dr. David Cristo, Rev. Manuel Caetano Fidalgo, capitão Amílcar Ferreira, comandante da P.S.P.; Tenente Natividade e Silva, comandante dos Bombeiros Novos; Carlos Marques Mendes, presidente do Grémio do Comércio; Desembargador Dr. Jaime de Melo Freitas, Ramiro Marques Ferreira Alegria, comandante dos Bombeiros Voluntários de Oliveira de Azeméis; Dr. Humberto Leitão, médico da Corporação; João Nunes da Rocha e Eng. Alberto Branco Lopes, presidente da Direcção.

Agradecendo a presença das entidades oficiais e de numerosos amigos da associação, e os auxílios recebidos durante o ano, em especial, da municipalidade e do seu presidente, pela colaboração prestada na realização do XIX Congresso dos Bombeiros, usou da palavra o sr. Eng. Alberto Branco Lopes, presidente da Direcção. Proceheu depois à entrega aos três dos oito novos bombeiros que agora ingressaram no corpo activo, que não deram uma única falta durante a instrução — Manuel Adérito Gonçalves Moreira, Carlos Manuel da Rocha Cordeiro e Manuel Fernando dos Santos Martinho — de lembranças oferecidas e executadas pelo devotado instrutor sr. José Pereira de Carvalho Júnior. E a este, a seu turno, entregou uma oferta dos instrutores, e com a qual estes pretendiam exprimir-lhe o seu apreço e reconhecimento.

Congratulando-se com a data festejada e enaltecendo a missão do bombeiro e os serviços prestados pelos «Bombeiros Velhos», falou depois os srs. Eng. João de Oliveira Barrosa, Dr. David Cristo, Desembargador Dr. Jaime de Melo Freitas, Rev. Manuel Caetano Fidalgo e Dr. Artur Alves Moreira, que representava também o chefe do distrito e anunciou que este concedera à corporação, associando-se à festa do seu aniversário, um subsídio de 7500\$00.

Encerrou os brindes o sr. Egas Salgueiro, que em nome da corporação agradeceu aquele donativo, exprimiu o reconhecimento, aos amigos da associação, em particular à Câmara e aos rotários locais que sempre participam do jubilo dos «Bombeiros Velhos» e os acarinham, e à imprensa, terminando com louvores à direcção e ao corpo activo, tão prestimoso e devotado no seu espírito humanitário.

Agradecemos ao convite que foi dirigido ao Director do «Ecos da Cacia».

Clube dos Galitos

Aveiro — Rumo ao Futuro

Recomeçou e com bem evidenciado interesse, o Colóquio «Aveiro — Rumo ao Futuro», loucido muito avisadamente, pelo Clube dos Galitos, no programa comemorativo da inauguração da sua nova sede.

Ventilaram-se, agora, os aspectos agrícolas da região, no seu enquadramento no âmbito geral. O tema foi objecto de mais exposição do sr. Eng.º Carlos Ferreira da Maia, um técnico profundamente conhecedor dos problemas versados, que larga e conclusivamente explorou nos aspectos de maior importância e acuidade, discorrendo com lucidez e proficiência sobre as experiências e soluções já postas em curso, perspectivas e sugestões. Baseada em concretos dados estatísticos e produto de um longo estudo dos assuntos e de uma prolongada actividade de directa e contacto com a agricultura e a pesuária regional, e ilustrada com algumas projecções de realizações efectuadas, nesses aspectos, no distrito, sob o sistema de agrupamento cooperativo, a exposição do sr. Eng.º Carlos Maia, deu ensejo a diversas e oportunas intervenções de alguns presentes.

No final, o sr. Dr. Victor Gomes, que serviu de moderador, enalteceu os méritos do expositor e da dissertação apresentada, felicitou o Clube dos Galitos pela sua útil iniciativa, terminando por propor que ao problema do sal, fosse dedicada uma reunião do colóquio.

Este, ainda sobre temas de «Desenvolvimento Económico», já dialogou nos dias 10 e 12 e terminará em 19 do corrente.

Diversas notícias

Inauguração do Conservatório com a presença do Chefe do Estado

No Palácio de Belém, o Chefe de Estado recebeu no dia 10 do corrente, ao fim da tarde, em audiência em que também participou o Prof. Doutor Azeredo Perdigão, Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, os Governadores Cívicos e os Presidentes das Câmaras de Aveiro e Braga e ainda os Directores dos Conservatórios das duas cidades.

Aquelas individualidades consideraram o Senhor Almirante Américo Tomás a presidir aos actos inaugurais, previstos para fins de Março próximo, dos edifícios dos referidos Conservatórios.

O Senhor Presidente da República, que recebeu os visitantes com grande afectuosidade, aceitou o convite.

Atribuição de um prémio a um arrastão de Aveiro que não teve desastres

A bordo do arrastão beacholero «Rio Alfuzqueros», da Empresa de Peixe de Aveiro, foi entregue hoje, dia 13, o prémio «Almirante Tenenteiros», em consequência de não se ter registado nenhum acidente de trabalho durante a última campanha.

A cerimónia efectuou-se no cais de Xabregas, em Lisboa, onde o navio estava atracado.

O prémio foi instituído no âmbito do plano de segurança contra acidentes de trabalho.

Comandante da G.N.R.

Daix o esta cidade para ir exercer em Lisboa as funções de comandante do Destacamento de Tráfego em Lisboa, o sr. Tenente Valério da Silva, que durante este de um lustro agul desempenhou o cargo de comandante da Secção da G. N. R. desta cidade, com zelo e apuro.

BANCO DO BRASIL BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO ACÇÕES E DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO

COMPRO PARA MIM

TRATAR PESSOALMENTE OU CARTA PARA

J. Ferreira dos Santos
Rua dos Combatentes, 122-6.º
COIMBRA — Portugal

Lançamento à água de Congresso do Ensino Liceal um novo rebocador

No dia 8 do corrente, nos Estaleiros de S. Jacinto, foi lançado à água um novo rebocador denominado «Fogueteiro», mandado construir pela «Lisnave».

Assistiram à cerimónia os srs. Governador Civil, presidente da Câmara, comandantes do Porto e de Base Aérea, presidente da Junta Au.ºnom. reitor do Liceu Nacional, membros da administração da «Lisnave» e dos Estaleiros de S. Jacinto.

A nova unidade, cujo preço ergueu em em 14 000 contos, possui as seguintes características: comprimento, 33 metros; 8,50 de boca; 4,30 de pontal e desloca 400 toneladas. Possui, ainda, um motor propulsor de 2 170 cavalos.

Proceheu à bênção do novo rebocador o rev. Abel Gonçalves, tendo servido de madrinha a menina Maria Fernanda Ferreira Romão, aluna do 7.º ano do Liceu Nacional, que obteve a melhor classificação no ano lectivo anterior nos estabelecimentos de ensino desta cidade, e a quem a empresa concedeu uma bolsa de estudo.

Após o «baptismo», as entidades presentes deram um passeio pela Ria, findo o qual lhes foi servido um almoço no Restaurante Areinho, em Ovar.

Incêndio na Fábrica de Resinas de Esgueira

No dia 6 do corrente, cerca do meio-dia, deflagrou um violento incêndio num armazém da fábrica da Companhia Nacional de Resinas, situada na Estrada de Taboela.

O fogo foi provocado por um curto-circuito e causou grande pânico, tendo-se em conta os produtos inflamáveis ali produzidos e armazenados.

Dado o alarme por um operário, compareceram as duas corporações de bombeiros de Aveiro e foram ainda pedidos os reforços dos Voluntários de I have e Albergaria-a-Velha, que já não chegaram a trabalhar.

Os bombeiros procuraram, antes de mais, evitar que o fogo se propagasse às várias dezenas de cubas e barris de aguarrás que se encontravam à volta da fábrica. Muito embora ainda algumas tivessem explodido, não tomou as proporções que se supunham. No entanto, as instalações ficaram parcialmente destruídas.

As duas corporações de bombeiros actuaram sob as ordens do 2.º comandante Manuel Rigueira, dos Bombeiros Novos.

Felizmente não há desastres pessoais a lamentar, mas os estragos materiais atingem algumas centenas de contos.

Transferência de uma paragem dos autocarros

A paragem dos autocarros dos transportes colectivos dos Serviços Municipalizados, que, quase desde o início das carreiras se situara no começo da Rua de Viana do Castelo, junto ao extinto Café Arcada, foi agora transferida para cerca de 50 metros da mesma rua, ficando coníguas à das carreiras de camionetas para Palhaça, em frente dos estabelecimentos de lanifícios e malhas de Peguero Garcia, onde se devem aguardar.

Em consequência da excepcional afluência de participantes no VI Congresso do Ensino Liceal, a realizar nesta cidade de 14 a 17 de Abril próximo, a respectiva comissão executiva, perante a falta de alojamentos que já se verifica — o número conhecido de participantes já excede as seis centenas — decidiu apelar para todas as pessoas que tenham instalações disponíveis para aqueles dias e as queiram facultar.

Para esse efeito deverão comunicá-lo à Secretaria do Congresso, que funciona no Liceu Nacional de Aveiro, com a maior urgência possível, a fim de poderem ser solucionados, com tempo, numerosos casos pendentes.

Apartados dos Correios

O chefe da estação dos C. T. T. de Aveiro já comunicou por ofício aos possuidores de apartados na referida estação que, para que neles seja colocada a correspondência, será necessário que nesta seja mencionado o respectivo número.

Como essa prática, aliás lógica, continua a não ser seguida em relação a uma parte avultada da correspondência, foi afixado um aviso naquela estação, prevenindo de que aquela em cujos subscritos não figurar o número dos apartados, passará a ser distribuída pelos carteiros dos giros correspondentes aos destinatários.

Novo «desdobrável» da Comissão de Turismo

Foi recentemente editado, pela Comissão Municipal de Turismo de Aveiro, um novo «desdobrável» de propaganda turística da cidade e sua região. A par de úteis informações e motivos de maior interesse, o novo «desdebrável» está gráficamente bem apresentado.

Com rubricas: visite Aveiro, transportes, pesca desportiva, caça e ria, festividades, culinária e mapa do distrito, a publicação satisfaz e serve dignamente os fins a que se destina. Possui, ainda, versões em português, francês, inglês e alemão. Agradecemos os 4 exemplares que foram remetidos ao «Ecos da Cacia» e seu director.

Reunião do Conselho Municipal

Para discussão do relatório da gerência da câmara do passado ano de 1970 efectuou-se na próxima segunda-feira, dia 15, pelas 9,30 horas, uma sessão ordinária do Conselho Municipal. Serão submetidas à apreciação deste órgão camaráo diversas deliberações da edilidade.

Reitor do Liceu

Em viagem de estudo e a convite da N. A. T. O., parte para a Bélgica no dia 21 do corrente de avião, o Reitor do Liceu Nacional de Aveiro sr. Dr. Orlando de Oliveira, que no regresso permanecerá uns dias em Paris.

Conservador do Registo Predial

Por ter atingido o limite de idade, cessou as funções de Conservador do Registo Predial em Aveiro o sr. Dr. Júlio Amarello, que há cerca de quatro anos estava nesta cidade.

PREÇO...
P...
O...
T...
S...
M...
P...
E...
A...
R...
C...
D...
E...
F...
G...
H...
I...
L...
M...
N...
O...
P...
Q...
R...
S...
T...
U...
V...
W...
X...
Y...
Z...

Lavandaria a Seco "BIAMAR"

SISTEMA MAIS MODERNO AO SERVIÇO DO SEU VESTUÁRIO

ESTARREJA Telef. 42189

Agente em Cacia:

CENTRO COMERCIAL CACIENSE

Onde pode confiar a entrega do seu vestuário

De Mataduchos e Alumieira

Relatório das Contas da Capela de 1970

Saldo existente no princípio do ano	24.051\$80
Despesas durante o ano	
Uma lamparina	350\$00
Uma bandeja - galhetas	40\$00
Uma galheta	12\$00
3 Missais	140\$00
Cera	181\$00
Calar a capela quando da festa de Nossa Senhora de Alumieira	200\$00
Artigos de lavagem para a capela, limpar jarras, duas vassouras e duas lâmpadas	96\$50
Pago ao sr. Pintalho a anualidade combinada	700\$00
	1.719\$50
Ficou a Comissão com juro sobre 23.500\$00	22.332\$30
Pedidos feitos nos 3.º e 4.º domingos de cada mês	335\$00
Soma . . .	23.842\$30
Cortejo das Pastorinhas em 1 de Janeiro de 1971	
Apuro na arrematação Na colcha	6.293\$50
	619\$30
	6.912\$80
Despesas para a realização do Cortejo:	
Senhora Valente Foguetas	100\$00
Licença do Sr. Prier Sr. Padre Luis	140\$00
	52\$50
	100\$00
	392\$50
Saldo líquido . . .	6.520\$30

Agradecimento

Manuel Ribeiro Fernandes (o Valente), comerciante em Cacia, vem por este meio agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se incorporaram no funeral de seu sandoso pai, Júlio Valente, realizado no dia 15 de Dezembro último, em lhavo, e muito especialmente aos numerosos amigos que se deslocaram daquela vila para esse fim.

A todos quantos lhe apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade, endereça também o seu mais sincero agradecimento.

Cacia, 9 de Fevereiro de 1971

Clube Recreio Caciense

BAILES DE CARNAVAL

Domingo Gordo, dia 21
Início às 21,30 horas
abrilhantado pelo conjunto "Sousa Nunes" de Vale Maior

Terça-feira de Carnaval, dia 23
Início às 21,30 horas
com o conjunto "Dias Mele" de S. João de Loure

(Organização da Casa do Povo de Cacia)

Resumo:

Saldo no fim de 1970 23.842\$30

Saldo líquido das Pastorinhas de 1971 6.520\$30

Recetta existente 30.362\$60

Esta importância encontra-se a render juro de 6% ao ano.

A Comissão agradece a maneira generosa como todo o povo contribuiu, uma vez mais, para o cortejo deste ano.

A Comissão

Vende-se

Terra própria para construção, sítio na Boavista, em Angeja.

Vende-se no todo ou em lotes.

Tratar com José Miguelães

— Rua do Ribeiro — Angeja.

A DESPENSA

UM NOVO ESTABELECIMENTO AO SERVIÇO DAS DONAS DE CASA

A abrir brevemente

Rua Luís de Camões, 33

Telef. 91254 — CACIA

COMBOIOS EM CACIA

Horário em vigor desde 1-6-1969

PARA O NORTE PARA O SUL

5,43 Semi-directo de Lisboa e or.	1,27 Semi-directo para Lisboa (cor.)
7,06 Tramuei	6,55 Tramuei
8,04 Tramuei	7,39 Tramuei
8,41 Tramuei	8,46 Tramuei
11,24 Tramuei	11,02 Semi-directo para Lisboa (cor.)
12,59 Tramuei	14,03 Tramuei
15,11 Tramuei	11,38 Tramuei
16,20 Semi-directo vindo de Lisboa	16,14 Automotora para Lisboa
18,31 Tramuei	16,54 Tramuei
19,59 Tramuei	18,55 Tramuei
21,25 Tramuei (cor.)	20,25 Tramuei
	21,53 Tramuei

Os comboios das 6,55, 8,46 e 14,03 seguem até Coimbra; os das 7,39, 11,38, 16,54, 20,25 e 21,53, terminam em Aveiro; e os das 18,55, que vai até Pampilhosa, dá ligação ao rápido.

Rápidos em Aveiro

PARA O NORTE PARA O SUL

12,12 Rápido	10,29 Foguete
17,21 Foguete	15,27 Foguete
22,37 Foguete	19,48 Rápido

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extração de 11 do corrente:

1.º prémio 31942

2.º " 44709

3.º " 20122

VENDE-SE

Máquina universal para trabalhar madeira de 300 mm. Nova.

Informa a Redacção.

Necrologia

Joana Rodrigues de Sousa

Faleceu hoje, dia 18, em Cacia, a sr.ª Joana Rodrigues de Sousa, de 78 anos, viúva de Manuel Rodrigues Barbosa e mãe dos srs. Evangelista de Sousa Barbosa, casado com a sr.ª Maria de Lourdes Gomes dos Santos; e Leonel Augusto de Sousa Barbosa, casado com a sr.ª Maria Francisca de Oliveira Neves Barbosa, residentes em Cacia.

O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 14 horas, para o cemitério paroquial.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Padaria em Coimbra

Trespasa-se 50% ou toda. Boa esquadra, boas instalações, boa clientela. Renda barata.

Facilita-se pagamento.

Informe na Rua Coelho da Rocha, 56 - 1.º — Coimbra.

Casa de habitação

Em Cacia, com quintal, água e luz, pelo menos com três quartos de mais, precisa-se.

Resposta à Redacção.

ALUGA-SE

Casa moderna, em Sarrazola, junto à Casa do Povo, com água quente e fria.

Trata Armando do Carmo Tavares, em Sarrazola.

Vende-se

Prédio de 1.º andar, para habitação e comércio, na Rua da Fonte, em Angeja.

Tratar com José Alonso Barbosa de Cunha ou Emílio Dias Nogueira — Angeja.

CAFÉ BAR

Trespasa-se na região, com granje movimento e bons lucros, por motivo de retirada.

Informe a redacção.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Aveiro, na Beira Mar, bem decorada, com casa de habitação e 12 divisões.

Tratar com Bernardo Regala — Rua António Rodrigues, 123 - 125 — Aveiro.

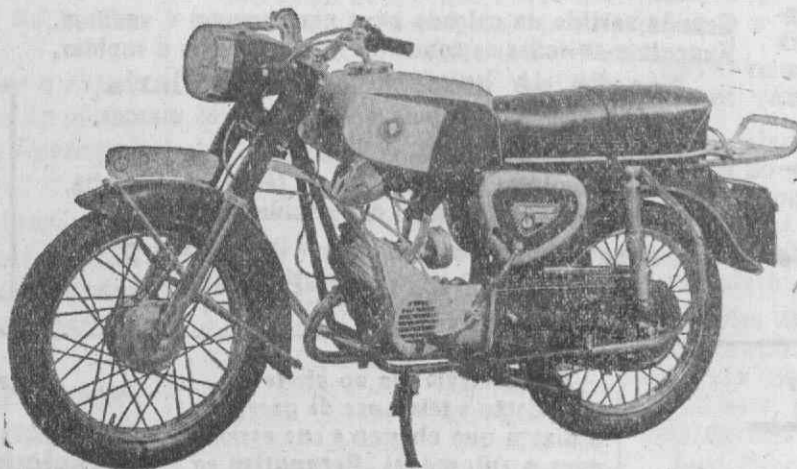
Terreno para construção

Vende-se no centro do lugar da Quinta do Loureiro, com quintal nas traseiras.

Informe-se nesta redacção.

MIRAGE

A mais bela, entre as mais belas motorizadas que circulam em estradas portuguesas.



FAMEL - ZÜNDAPP
O "SOL DA ESTRADA"

De Taboeira

Rua intransitável. — A rua das Agtas, já hoje com algumas casas de habitação, é também uma via de acesso bastante concorrida, principalmente pelos moradores da zona do S. Pedro, que por ali transitam com destino à estação dos caminhos de ferro de Cacia, para ir ao cemitério e na sua constante vida agitada.

Esta artéria está intransitável e bem merece que a Câmara Municipal de Aveiro lhe dê um arranjo, embora provisório, pela a sua pavimentação é uma necessidade que se impõe e de certo aguarda oportunidade de execução.

Pedimos providências, que por certo não se farão esperar.

PROPRIEDADES

Vendem-se as seguintes:

Uma terra lavradia, própria para construção, situada entre a Estrada Nacional e a Estação de C.P. de Canelas;

Uma terra para construção na Carreira Larga, em Mataduchos;

Um eucaliptal em Agures;

Um juncal na Malhada do Paço.

Tratar com António da Cunha Pires — Rua Luís de Camões, 17 — Cacia.

PREÇO POPULAR
 Venda de 3 casas acabit, com boas condições e quintal, em Cacia. Tratar Veneza — Telef. 91254.
 Prédios
 Venda de 3 casas acabit, com boas condições e quintal, em Cacia. Tratar Veneza — Telef. 91254.
 ENCREMBRADA ALFRIRA
 Rua da Cacia
 OURLO
 OS
 OS
 Ourillar
 Rua da Cacia
 (Rua da Cacia)

Mário Bismarck Soares
ADVOCADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º
Telex. 87800 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTERA
para Escola Médica
ENFERMEIRA
para Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Lado da Oliveira, 15 r/c
Telex. 888104 - LISBOA

Sapataria Balseiro

— de —
Abel da Silva Balseiro
— Rua da República — CACIA
No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANJOS
BEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéio»

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telex. 88875 PPC —



Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, 66

— Telex. 22226 —
AVEIRO

LANIFICIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIOS

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sortido e os nossos melhores padrões

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agentes em Cacia
MANUEL DAMIAO
Redacção do «Ecos de Cacia»

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telex. 99178 — LOURE — S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

Não sofra mais

Milhares de êxitos se devem
ao acreditado «HERPETOL»,
especialidade líquida valiosa
para as DOENÇAS DE PELE.

Proveça um imediato bem-
estar. Inúmeros atestados com-
provam a eficácia do precioso
HERPETOL para todas as doenças da pele:
ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas,
erupções, mordeduras de insetos, etc. Cuidado
com as imitações! Até ao presente não há espe-
cialidade superior ao HERPETOL.

A' venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª
Rua da Prata, 237 - 1.º — LISBOA - 2



Agência de Viagens

Telex. 22040 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Augusto Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
bates de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — V.ª consulares
Embarques rápidos para Africa

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança

Armando Crespo

Armacenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telex. 327027



Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Mostruário e Fábrica R. da Cassalheira, 39 — LISBOA
Telefone 632022

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Auto-Fúnebra de Luxo com lugares

Rua Vicente de Almeida da Eça, 35 a 39
Sazagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telex. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e botas das melhores marcas,
Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente de Indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

“CONSTRUTORA”

de **ANTÓNIO FRANCISCO NEYO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em incoálite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artefactos
Executam-se de sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Agente de **ES** — Telex. 22229 — VERDEMILHO — AVEIRO

A secretária diz ao chefe:

— Estão a telefonar da garagem
e dizem que chegou a sua esposa
com o automóvel. Perguntam se
o senhor está disposto a pagar
as reparações...

— As reparações do carro?
Evidentemente!...

— Não, senhor. O que pergun-
tam é se está disposto a pagar
todas as reparações dos estragos
que ela causou na garagem!...

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o **ESTRAGA** deve procurar

Motorizadas SIS — Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor — Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades — HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A.M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fine bon: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**